

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Missão de Nossa Senhora de Fátima de Laval, Laval, Montréal

IRMANDADE:

Tipo de irmandade	Ligada à igreja.
Ano de fundação	<p>Foi fundada 1983, por 23 pessoas da Associação de Nossa Senhora de Fátima de Chomedey- Laval (criada em 1977). A igreja foi consagrada em 1988.</p> <p>Segundo Idalina Moniz, “a um pequeno grupo de açorianos foi dado pelo Padre Fatela, continental de Montreal, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, para pôr na igreja de Saint Martin. O Padre Fatela ia uma vez por mês dar missa, mas o pessoal da igreja não aceitou os portugueses e tiveram que rezar missa na cave, depois numa sala de escola. Organizou-se uma associação para angariar fundos para construir uma capela para os portugueses. Fizeram festas em Saint Martin com esse fim, mandaram vir um padre todas as semanas, compraram-lhe residência, para celebrar missa. Por fim, venderam a casa e compraram, por um dólar, um terreno da Direção Escolar. Construíram a igreja com trabalho benévolo – trabalhadores de Kingston - e campanhas de angariação de fundos, que era o sonho da associação. Além dos peditórios, também obtiveram um subsídio da câmara de Laval e do governo do Quebeque. A igreja foi logo consagrada, porque estava paga e pertence à diocese, embora tivesse sido feita pelos portugueses.” De acordo com Artur Pacheco, “5 anos antes da fundação da igreja de Laval, andaram 4 folias de porta em porta a cantar ao Espírito Santo, para recolherem, cada uma, 1 saca de dinheiro. Nessa altura era o Padre António Araújo. (...) Esse dinheiro se destinar a acabar a obra. Houve vários peditórios – para comprar pedra (\$5/cada), bloco [de cimento], órgão (que acabou por ser oferta), as bancadas, mais tarde.</p>
Número atual de membros	<p>Existem perto de 400 famílias registadas, mas muitas mais frequentam a igreja, perto de 2.000 pessoas.</p> <p>Estima-se que existam cerca de dez mil portugueses e</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Origem dominante dos membros por relação aos Açores	lusu-descendentes na região de Laval. Segundo um dos responsáveis da festa “existem muito marienses em Laval e aqui só são eles que fazem as sopas”. Segundo o Padre Arruda, o pessoal de Laval vem, em grande parte, da Ribeira Grande, até certo ponto de Vila Franca do Campo, e alguns são marienses.
Atividades durante o ano	Ao mordomo é oferecido gratuitamente o salão, para ele organizar uma festa grandiosa de angariação de fundos para as Festas. O mais comum é ser um jantar com dança, geralmente no Inverno. A Festa de Nossa Senhora de Fátima, que tem lugar em maio, é um bocado ofuscada pelas comunhões e os crismas.
Instalações	Da Igreja.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1978. A primeira mordoma foi Idalina Moniz, secretária do conselho de administração da igreja até 2010.
Data preferencial da festa	A festa realiza-se no Domingo da Trindade. A Festa de Laval tinha sempre lugar no Pentecostes [sendo a primeira Festa do Espírito Santo na cidade] mas decidiu-se pela Trindade, por causa da festa do Senhor Santo Cristo, em Santa Cruz, que tem sempre lugar no terceiro fim-de-semana de maio, para coincidir com o feriado da rainha Victoria.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de São Miguel, mas tenta representar todas as ilhas.
Organização da festa	A Festa é organizada pela direção com o mordomo. O mordomo oferece o que pode (o de 2010, ofereceu as carnes para as Festas, mas a carne das pensões foi comprada à parte) e também pede donativos junto do comércio local. As despesas restantes, que ele não consegue pagar do seu bolso ou angariar, a administração oferece, porque, na verdade, as Festas exigem certas despesas fixas: tem de haver duas bandas de música, um conjunto para as danças, carne, sopas,

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	pães de massa.
Mordomo	O mordomo é escolhido por sorteio, no dia de Festa. Apenas um ano não houve nenhum candidato e foi o Padre Arruda que ficou com o cargo de mordomo. Na ocasião do 25º aniversário das Festas, o mordomo foi a administração.
Número de ajudantes	A preparação para as festas começa em fevereiro, existindo 39 equipas de trabalho, constituídas por mais de 200 voluntários. Cada administrador tem 2-3 equipas a seu cargo: para comprar massa, vinho, pão, são 7-8 pessoas, na cozinha 10-12, etc. No domingo, depois das Festas, há um jantar de confraternização para todos.
Número de coroas	Três (3) e depois cinco (5), desde 2011. A primeira coroa foi comprada pela Associação, a partir de uma angariação de fundos. A coroa que fica na casa do mordomo foi oferecida pela família Machado. Uma das últimas adquiridas foi oferecida pelo padre à Missão. As restantes, a que o padre chama de “peregrinas”, circulam depois das Festas do Espírito Santo, até ao domingo de Ramos. No hall de entrada da igreja, onde está documentada alguma da história da Missão, guardam-se as coroas numa espécie de redomas e existe uma segunda imagem grande da Senhora de Fátima. A coroa mais velha está sempre na redoma, outra, na igreja: uma para as domingas, a outra para ficar em casa do mordomo todo o ano.
Rainhas	Geralmente, há 1 rainha, mas depende do mordomo. Em 2011, houve 1 rainha e 1 aia. As rainhas coroam.
Coroação	Coroam sempre o mordomo e respetiva família.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	Os organizadores das domingas são escolhidos através de sorteio. O padre explicou o procedimento, dizendo que havia duas jarras, uma com 7 papelinhos, como os do bazar, com quase 30 nomes para as 7 domingas. O resto eram papéis em branco. A família que fosse chamada e lhe calhasse um papel em branco deveria pagar \$25. A quem calhasse número, levava uma das 7
----------	---

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>domingas.</p> <p>A coroa começa a circular a partir do domingo de Páscoa. As 7 domingas implicam 80 e tal irmãos do Espírito Santo. Há coroações nas domingas, com folia (Foliões de Laval). Os responsáveis das domingas celebram com uma refeição, geralmente, em casa, embora alguns o façam no salão.</p>
Outras cerimónias antes do dia da festa	<p>Organiza-se a reza do terço, na casa do mordomo, seguido de uma refeição com carne guisada – que, em 2011, teve mais de 100 pessoas – e de animação musical a cargo da folia.</p> <p>No sábado, a partir das 18h, depois da missa, chegada do cortejo etnográfico e mudança da coroa para o império, no recinto. Às 20h atuaram o rancho de Newark e a Filarmónica de Montreal.</p> <p>No sábado, há também o caldo da meia-noite, que tinha sido interrompido durante 4 anos, porque o padre de então assim o decidira. Recomeçou-se em 2011 com o padre Carlos.</p>
Pensões	<p>Quem se ocupa desse assunto é Manuela del Biondo, tesoureira do Conselho Económico. Já se chegaram a distribuir 1.200 pensões, sendo agora mais de 700.</p> <p>Existem 32 pessoas, duas por cada uma das 16 listas de moradores nos diversos “sectores da vila” a quem vão bater à porta para procurar pessoas interessadas nas pensões do Espírito Santo. Cada lista tem no mínimo 15-17 casas.</p>
Valor das pensões	\$70 cada pensão.
Composição das pensões	4 kgs de carne, pão, vinho, massa. Excecionalmente, poderá fazer-se meia-pensão.
Distribuição das pensões	A distribuição é feita em regime porta-a-porta, por 11 equipas, em carros decorados. 50-60 jovens participam na entrega das pensões, assim como latino-americanos (ainda em 2010), e gostam imenso. Algumas pessoas usam o <i>takeaway</i> , para não terem que esperar em casa.
Acompanhamento musical das festas	Acompanham as Festas a Folia de Laval e duas bandas filarmónicas: a de Laval e a de Montréal.
Cortejos do dia da festa	A seguir à missa, há bodo de leite, uma hora antes da procissão. Às 11h chamam-se os participantes para a saída do cortejo. Incluem-se no cortejo as bandeiras

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Portuguesa, Canadiana, de Laval e do Quebeque. Tem a participação de autoridade e políticos locais: o Cônsul de Portugal e o Maire de Laval. Participam também, no cortejo, outras irmandades.

Ordem do cortejo da coroação no domingo:

- Bandeiras;

- Impérios por ordem (histórica, ao que parece):

Tomar, Madeira, Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores, Corvo; (*)

Grupo coral Missão de Nossa Senhora de Fátima;

- Filarmónica de Montreal fundada em 1972;

- Casa do Minho de Newark (folclore), Grupo Estrelas do Atlântico (folclore da Associação);

Associações:

- Casa dos Açores do Quebeque, Sinfonia Açoriana, Comunidade Portuguesa de Saint-Ambroise, Missão Santa-Cruz, Comissão de Festas de Santa-Cruz, Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Milagres, Comissão de Festas do Espírito Santo de Anjou, Comissão de Festas de Nossa Senhora do Monte, Associação Portuguesa de Lasalle, Associação Portuguesa do Divino Espírito Santo de Hochelaga, Associação Portuguesa de Sainte Thérèse, Associação Portuguesa de West Island, Associação Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima de Laval;

- Benfeitores: representantes de 12 patrocinadores comerciais;

- Organizadores das Domingas: (usam faixa branca com a indicação 1ª Dominga até à 7ª, e um estandarte vermelho bordado a dourado);

- Mordomos;

- Folia: Manuel Luís e Folia de Laval;

- Dignitários: Cônsul de Portugal e mais dois dignatários;

- Responsáveis das Festas;

- Filarmónica de Laval;

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	Total: cerca de 60 elementos
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	<p>As sopas são benzidas pelo padre, no palco. Serviram-se batatas fritas e <i>hot dogs</i>, talvez até bifanas, para os mais jovens, ou aqueles que não gostam de sopas.</p> <p>Segundo uma das organizadoras da Festa, tentaram seguir as tradições do império, tendo em conta cada freguesia, cada um teve de dar a sua opinião para obterem um consenso. Assim, as sopas passaram a ser cozinhadas à moda de Santa Maria, por cozinheiros marienses: José Nunes, José Aragão Coelho, Luís Pavão e Libório Amaral. O ingrediente mais típico mariense usado nas sopas é o endro (para além da hortelã). Depois das sopas, o conjunto Além-Mar iniciou a sua atuação no interior.</p>
Número de pessoas que acorre às sopas	No salão existem 9 linhas de mesas, são cerca de 700 lugares e costuma servir-se vez e meia, portanto uma média de 1.000.
Outras distribuições de alimentos	São distribuídos leite e massa, durante a realização do Bodo de Leite depois da missa do dia de Festa.
Arrematações e Arraial	No recinto das Festas houve concerto pela Filarmónica de Laval, que passou a estar de serviço para o resto do dia, no coreto. A partir das 15h, houve arraial, com D.J., no recinto. Na mesma parte do programa tiveram lugar as arrematações e folclore. A Filarmónica atuou de novo às 21h 30, seguindo-se o sorteio de prémios, e as sortes para escolha das Domingas e do mordomo.
Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa	Mais de 1.000 participantes na Festa.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2010 e 2011, através de entrevistas com Idalina Moniz, secretária da Igreja e 1ª mordoma da Festa, e com os Padres Carlos Dias e José V. Arruda. Edição final do texto: Dulcinea Gil.